

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.042.606
Preferenciais	0
Total	64.042.606
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	291.302	293.275
1.01	Ativo Circulante	10.169	10.009
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.964	8.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	358	356
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	3
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	847	847
1.01.08.03	Outros	847	847
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	847	847
1.02	Ativo Não Circulante	281.133	283.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	4
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	4
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a Debêntures	0	4
1.02.02	Investimentos	272.674	274.551
1.02.02.01	Participações Societárias	272.674	274.551
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	272.674	274.551
1.02.04	Intangível	8.459	8.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	291.302	293.275
2.01	Passivo Circulante	31.871	28.265
2.01.02	Fornecedores	138	27
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	138	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	612	552
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	612	552
2.01.03.01.02	Tributos e Obrigações Trabalhistas a Pagar	612	552
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.121	27.686
2.01.04.02	Debêntures	31.121	27.686
2.02	Passivo Não Circulante	275.070	267.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	262.626	255.377
2.02.01.02	Debêntures	262.626	255.377
2.02.02	Outras Obrigações	12.444	12.085
2.02.02.02	Outros	12.444	12.085
2.02.02.02.03	Partes Relacionadas	12.444	12.085
2.03	Patrimônio Líquido	-15.639	-2.452
2.03.01	Capital Social Realizado	50.222	50.222
2.03.04	Reservas de Lucros	527	527
2.03.04.01	Reserva Legal	527	527
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.388	-53.201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.288	-7.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-411	-500
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.877	-6.795
3.04.06.01	Resultado com participações societárias	-1.877	-6.795
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.288	-7.295
3.06	Resultado Financeiro	-10.899	-10.909
3.06.01	Receitas Financeiras	246	141
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.145	-11.050
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.187	-18.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.187	-18.204
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.187	-18.204

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.187	-18.204
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.187	-18.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	157	24
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48	-150
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-13.187	-18.204
6.01.01.02	Depreciação e amortização	252	251
6.01.01.05	Resultado com participações societárias	1.877	6.795
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e amortização de custo - debêntures e financiamentos	10.684	10.647
6.01.01.12	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	422	361
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	109	174
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2	-38
6.01.02.03	Partes relacionadas	-63	-405
6.01.02.05	Despesas antecipadas	3	-15
6.01.02.07	Fornecedores	111	233
6.01.02.08	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	60	399
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4	0
6.03.02	Depósitos vinculados a debêntures	4	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	161	24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.803	5.898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.964	5.922

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.222	527	0	-53.201	0	-2.452
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.222	527	0	-53.201	0	-2.452
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.187	0	-13.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.187	0	-13.187
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.222	527	0	-66.388	0	-15.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.222	527	0	-14.911	0	35.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.222	527	0	-14.911	0	35.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.204	0	-18.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.204	0	-18.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.222	527	0	-33.115	0	17.634

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-139	-248
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-130	-240
7.02.04	Outros	-9	-8
7.02.04.01	Outros custos operacionais	-9	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	-139	-248
7.04	Retenções	-252	-251
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252	-251
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-391	-499
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.619	-6.647
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.877	-6.795
7.06.02	Receitas Financeiras	258	148
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.010	-7.146
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.010	-7.146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31	7
7.08.02.01	Federais	31	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.146	11.051
7.08.03.01	Juros	4.413	4.795
7.08.03.03	Outras	6.733	6.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.187	-18.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.187	-18.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	537.065	512.658
1.01	Ativo Circulante	127.956	98.514
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.272	66.772
1.01.03	Contas a Receber	19.712	16.052
1.01.04	Estoques	4.250	3.431
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.470	8.602
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.470	8.602
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.270	1.700
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.982	1.957
1.01.08.03	Outros	1.982	1.957
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	40	0
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	1.942	1.957
1.02	Ativo Não Circulante	409.109	414.144
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.243	8.840
1.02.01.04	Contas a Receber	10.243	8.836
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	1.840	1.520
1.02.01.04.04	Depósitos judiciais	1.133	898
1.02.01.04.05	Tributo diferido	7.270	6.418
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	4
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a Debêntures	0	4
1.02.03	Imobilizado	390.403	396.589
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	390.397	396.563
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6	26
1.02.04	Intangível	8.463	8.715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	537.065	512.658
2.01	Passivo Circulante	231.447	210.451
2.01.02	Fornecedores	5.815	5.757
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.815	5.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.759	6.452
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.759	6.452
2.01.03.01.02	Tributos e Obrigações Trabalhistas a Pagar	6.759	6.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.121	27.686
2.01.04.02	Debêntures	31.121	27.686
2.01.05	Outras Obrigações	2.142	3.807
2.01.05.02	Outros	2.142	3.807
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	2.142	3.807
2.01.06	Provisões	185.610	166.749
2.01.06.02	Outras Provisões	185.610	166.749
2.01.06.02.04	Provisão de Ressarcimento	185.610	166.749
2.02	Passivo Não Circulante	321.257	304.659
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	262.626	255.377
2.02.01.02	Debêntures	262.626	255.377
2.02.04	Provisões	58.631	49.282
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	919	558
2.02.04.02	Outras Provisões	57.712	48.724
2.02.04.02.04	Provisão de ressarcimento	50.420	41.632
2.02.04.02.06	Provisão para demobilização	7.292	7.092
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-15.639	-2.452
2.03.01	Capital Social Realizado	50.222	50.222
2.03.04	Reservas de Lucros	527	527
2.03.04.01	Reserva Legal	527	527
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.388	-53.201

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.487	18.464
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.619	-20.259
3.03	Resultado Bruto	-132	-1.795
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.107	-5.280
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.127	-5.280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.239	-7.075
3.06	Resultado Financeiro	-10.426	-10.267
3.06.01	Receitas Financeiras	2.387	2.777
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.813	-13.044
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.665	-17.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.522	-862
3.08.01	Corrente	-1.522	-862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.187	-18.204
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.187	-18.204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21	-0,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,21	-0,28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.187	-18.204
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.187	-18.204
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.187	-18.204

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.377	-3.481
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.514	34.340
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-11.665	-17.342
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.189	8.077
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	76	2.246
6.01.01.04	Depreciação de ativo de direito de uso	20	41
6.01.01.06	Atualização financeira de provisão de desmobilização	200	182
6.01.01.07	Provisão e atualização financeira de ressarcimento	27.649	30.471
6.01.01.08	Provisão para contingência	361	11
6.01.01.09	Provisões de juros - passivo de arrendamento	0	7
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e amortização de custo - debêntures e financiamentos	10.684	10.647
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.553	-36.973
6.01.02.01	Contas a receber	-3.660	2.278
6.01.02.02	Estoques	-819	-16
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.188	-250
6.01.02.04	Partes relacionadas	-1.705	-139
6.01.02.05	Outras contas a receber	15	17
6.01.02.06	Despesas antecipadas	430	436
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-235	-17
6.01.02.08	Fornecedores	92	1.136
6.01.02.09	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-483	-635
6.01.02.10	Provisão de ressarcimento	0	-39.783
6.01.03	Outros	-1.584	-848
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.584	-848
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.881	-5.930
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-1.881	-5.930
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4	-33
6.03.01	Pagamento de arrendamento	0	-33
6.03.02	Depósitos vinculados a debêntures	4	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.500	-9.444
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.772	111.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.272	102.034

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.222	527	0	-53.201	0	-2.452	0	-2.452
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.222	527	0	-53.201	0	-2.452	0	-2.452
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.187	0	-13.187	0	-13.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.187	0	-13.187	0	-13.187
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.222	527	0	-66.388	0	-15.639	0	-15.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.222	527	0	-14.911	0	35.838	0	35.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.222	527	0	-14.911	0	35.838	0	35.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.204	0	-18.204	0	-18.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.204	0	-18.204	0	-18.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.222	527	0	-33.115	0	17.634	0	17.634

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	26.430	20.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.562	19.335
7.01.02	Outras Receitas	21	-2.246
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.847	3.866
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.567	-17.073
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.077	-3.633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.820	-9.559
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-390
7.02.04	Outros	-3.670	-3.491
7.02.04.01	Outros custos operacionais	-884	-910
7.02.04.02	Encargos de transmissão de energia	-2.786	-2.581
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.863	3.882
7.04	Retenções	-8.209	-8.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.209	-8.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.654	-4.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.399	2.784
7.06.02	Receitas Financeiras	2.399	2.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.053	-1.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.053	-1.452
7.08.01	Pessoal	849	1.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	609	1.719
7.08.01.02	Benefícios	165	109
7.08.01.03	F.G.T.S.	75	34
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.784	1.839
7.08.02.01	Federais	2.784	1.839
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.607	13.051
7.08.03.01	Juros	4.413	4.795
7.08.03.02	Aluguéis	793	6
7.08.03.03	Outras	8.401	8.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.187	-18.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.187	-18.204

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1. Considerações iniciais

Durante o primeiro trimestre de 2025, a Asa Branca Holding S.A. ("Companhia") e suas controladas (em conjunto com a Companhia referidas como "Grupo") mantiveram um engajamento proativo na promoção de melhorias operacionais e gerenciais, com foco significativo nas normas e requisitos de saúde, segurança e preservação ambiental, sempre buscando incorporar as melhores práticas do setor.

O Centro de Operações, responsável pela supervisão remota dos ativos e pelo fornecimento de suporte de engenharia, continua a otimizar seus procedimentos, oferecendo apoio contínuo às equipes em campo.

A Receita Líquida do Grupo apresentou um aumento de 27,20% no período encerrado em 31 de março de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024.

A administração da Companhia reitera seu compromisso com seus acionistas, clientes, parceiros, comunidades onde atua e demais stakeholders, permanecendo confiante na estabilidade e resiliência dos negócios do Grupo.

A Companhia continua comprometida com a adoção das melhores práticas de governança corporativa e com os valores e princípios do Grupo.

2. Ambiente Macroeconômico

A atividade econômica apresentou resultados positivos no primeiro trimestre do ano, com projeções moderada de crescimento do PIB brasileiro. O IPCA manteve o patamar inferior ao teto da margem de tolerância; entretanto, devido à incerteza no cenário internacional e referente à reforma tributária, houve elevação da Taxa Selic ao patamar de 14,25%.

3. Ambiente Regulatório

Expansão da Geração e Evolução da Carga

Até março de 2025, o Brasil continuou a expandir sua capacidade instalada de geração de energia elétrica, com destaque para as fontes renováveis. De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil alcançou 209.905 megawatts (MW), conforme dados do Sistema de Informações de Geração da ANEEL (SIGA). Com esse crescimento, a matriz elétrica brasileira se mantém predominantemente renovável, com 85% da capacidade instalada proveniente de fontes limpas como hídrica, eólica, solar e biomassa.

No que se refere à carga, o primeiro trimestre de 2025 registrou um crescimento de 4,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela expansão de setores

Comentário do Desempenho

intensivos em consumo de energia, como a indústria de transformação, e por fatores meteorológicos, como ondas de calor nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

3.2 Setor Elétrico e Reservatórios

No período encerrado em março de 2025, o setor elétrico brasileiro passou por importantes movimentações operacionais e regulatórias, as quais merecem destaque por seus potenciais impactos sobre as atividades de geração de energia.

Em termos hidrológicos, observou-se uma deterioração das condições no subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), que responde por aproximadamente 70% da capacidade de armazenamento do Sistema Interligado Nacional (SIN). A Energia Natural Afluenta (ENA) nesta região alcançou apenas 69% da Média de Longo Termo (MLT) no trimestre, representando uma redução de aproximadamente 18,5% em relação aos 84,6% registrados no Q1-2024. Já com relação aos reservatórios, os níveis do SE/CO atingiram 68% de sua capacidade, uma ligeira redução de 1 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior. O subsistema Sul também apresentou quadro desafiador, com armazenamento de 39% ao final de março. Em contrapartida, os subsistemas Norte e Nordeste registraram níveis satisfatórios, com 96% e 78% de armazenamento, respectivamente, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Esse cenário levou ao acionamento adicional de termelétricas para preservação dos reservatórios, medida adotada pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) como forma de assegurar a continuidade e segurança do suprimento, especialmente nos horários de maior demanda. A carga do SIN cresceu 3,5% no mês de março, totalizando 86.450 MW médios, com destaque para a região Sul, cuja expansão foi de 7,6%.

Acerca dos cortes de geração (*curtailment*) demandados pelo ONS, no primeiro trimestre de 2025, as usinas da companhia sofreram um aumento expressivo no volume de *curtailment*, totalizando 9.572 MWh de energia não injetada no Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse volume representa um crescimento da ordem de 370% em relação ao observado no mesmo período do ano anterior, quando foram registrados 2.038 MWh.

O principal fator que contribuiu para esse aumento foi o desligamento do Bipolo de Transmissão Xingu – Terminal Rio, ocorrido em janeiro de 2025. Essa ocorrência afetou diretamente o escoamento de energia na região Nordeste do país e sua interligação com o subsistema SE/CO, resultando em restrições operativas relevantes para diversos empreendimentos, incluindo os ativos da companhia.

Adicionalmente, no mês de março, foi superado o limite anual de 83 horas de restrição por Razão de Indisponibilidade Externa (REL), conforme previsto na regulamentação vigente, para que as usinas façam jus a compensação pelos cortes de geração ocorridos.

A companhia segue atuando junto aos órgãos reguladores e ao ONS para mitigar os impactos decorrentes de restrições sistêmicas, ao mesmo tempo em que avalia medidas contratuais e operacionais para reduzir eventuais efeitos financeiros adversos, mantendo a sustentabilidade e confiabilidade dos seus empreendimentos.

Comentário do Desempenho

3.3 Aprovação das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) para o Ciclo 2024-2025

Foram aprovados no dia 16 de julho pela Diretoria da Aneel, os valores de Receita Anual Permitida (RAP) das transmissoras, Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), para o Ciclo 2024-2025.

A RAP para o novo ciclo foi calculada em R\$ 47,4 bilhões, o que representa uma redução de R\$ 1,3 bilhões em relação ao ciclo anterior. O efeito tarifário da RAP foi de uma redução de 2,7% na tarifa. A TUST rede básica média resulta em R\$ 14,04/kW para o consumo e R\$ 9,90/kW para a geração, que, em relação ao ciclo anterior, representam uma redução de 12,7% e 2,5%, respectivamente.

A componente que mais contribuiu para a redução percebida na RAP foi a revisão, com efeito retroativo a julho de 2023, da RAP das transmissoras prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013, parcela chamada Rede Básica Sistemas Existentes (RBSE). No sentido contrário, de acréscimo à RAP, destaca-se a componente referente ao efeito inflacionário do reajuste dos contratos e às instalações de transmissão que entraram em operação desde o último ciclo de revisão da TUST e passam a incorporar o valor total de RAP.

Para o complexo eólico Asa Branca, uma redução de 1,1% no valor da TUST para o ciclo 2024-2025 foi percebida, em comparação com o ciclo anterior.

3.4 Autos de Infração – Modelos Matemáticos

Em dezembro de 2024, as usinas do complexo Asa Branca foram autuadas pela ANEEL em decorrência do Relatório de Análise de Perturbação (RAP-ONS 00012/2023) do ONS que investigou as razões do “apagão” ocorrido em agosto de 2023. De acordo com o relatório em questão, uma das causas raízes que contribuíram para a propagação do evento foi a performance em campo no momento da ocorrência aquém das simulações com base nos modelos matemático das usinas entregues pelos agentes de geração ao Operador. Destaca-se que não somente o Complexo Asa Branca foi autuado pela ANEEL, mas mais de 740 usinas, tanto eólicas como solares, do Brasil também estão sendo penalizadas pela mesma razão, inclusive o próprio ONS. O processo está em fase de recurso administrativo perante a Agência e os valores estão provisionados no balanço da companhia.

Comentário do Desempenho

4 Responsabilidade social

A companhia tem como objetivo produzir energia elétrica a partir da fonte eólica e tem como missão gerar negócios de qualidade em energia renovável, com ética, rentabilidade, inovação e sustentabilidade. O Complexo Eólico Asa Branca é constituído por cinco parques eólicos (Asa Branca IV, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII), localizados nos municípios de João Câmara, Jandaíra e Parazinho, no estado do Rio Grande do Norte, abrangendo uma área de 4.062 hectares.

A companhia entende que os investimentos sociais criam oportunidades significativas para seus negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, além de melhorar sua reputação, atrair novos talentos e expandir suas operações. Conta com uma equipe dedicada à gestão e ao cumprimento dos requisitos legais previstos nas licenças ambientais emitidas pelo órgão estadual IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte.

A Essentia Energia, por meio dos Parques Eólicos de Asa Branca, executa ações socioambientais na região onde estão localizados seus empreendimentos, por meio de seu Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social. Esse programa estabeleceu um canal contínuo de comunicação e interação entre o empreendedor e as comunidades do entorno do Complexo Eólico Asa Branca, com o objetivo de mantê-las informadas sobre as atividades desenvolvidas durante a operação. Dessa forma, busca-se: sanar dúvidas; minimizar expectativas negativas em relação à operação dos parques; maximizar os impactos positivos; e criar condições efetivas para a conscientização ambiental da população do entorno, promovendo a compreensão da importância da participação no processo de melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da comunidade local.

No primeiro trimestre de 2025, não foram realizadas atividades relacionadas ao Programa de Comunicação Social e de Educação Ambiental junto às comunidades do entorno.

A companhia, em conformidade com a legislação vigente, executa diversos Programas Socioambientais, alinhados às necessidades ambientais de cada região e devidamente aprovados pelos órgãos licenciadores. No primeiro trimestre de 2025, foram executados os Programas de Gestão Ambiental, Monitoramento de Ruídos e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Também foram realizados os monitoramentos de avifauna e processos erosivos, além da manutenção dos sistemas de drenagem, garantindo, assim, o cumprimento das exigências previstas nas Licenças de Operação dos Parques Eólicos de Asa Branca.

Comentário do Desempenho

5 Desempenho econômico-financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as informações contábeis intermediárias e notas explicativas.

Receita Operacional

Conforme demonstrado no quadro a seguir a Receita Líquida no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 23.487, o que representa um aumento de 27,20% quando comparado ao mesmo período de 2024. Esse aumento é decorrente, principalmente, de maior geração de energia e reajustes de preços dos contratos de *Power Purchase Agreement* (“PPA”).

Abaixo o quadro com a composição da Receita Líquida.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita com energia	46.184	44.086
(-) Provisão de ressarcimento	(25.719)	(28.324)
Receita bruta	20.465	15.762
Receita bruta mercado livre	4.097	3.573
Total receita bruta	24.562	19.335
(-) Impostos sobre vendas	(898)	(706)
(-) Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(177)	(165)
	23.487	18.464

Comentário do Desempenho

Geração Operacional de Caixa

O EBITDA é uma medida não contábil, calculado a partir da soma do prejuízo do período, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional do Grupo. Abaixo o cálculo do EBITDA do período findo em 31 de março de 2025 e 2024.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo do período	(13.187)	(18.204)
Depreciação e amortização	8.209	8.118
Resultado financeiro	10.426	10.267
Imposto de renda e contribuição social	1.522	862
EBITDA	6.970	1.043

A geração de caixa operacional do Grupo, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 6.970 no período findo em 31 de março de 2025, que representa um aumento quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Resultado financeiro

O resultado financeiro do Grupo apresentou desempenho levemente pior, saindo de um resultado negativo de R\$ 10.267 em 31 de março de 2024 para R\$ 10.426, também negativos, em 31 de março de 2025. O fator preponderante foi à redução nas receitas financeiras de R\$ 2.777 em 2024 para R\$ 2.387 em 2025, essa redução está diretamente ligada aos saldos aplicados no período que tiveram uma redução em razão dos pagamentos de ressarcimentos.

Comentário do Desempenho

Resultado do período

Em 31 de março de 2025, o Grupo apurou um prejuízo de R\$ 13.187 em comparação a um prejuízo de R\$ 18.204 em 31 de março de 2024, decorrente principalmente (i) do aumento da receita líquida de vendas e (ii) redução das despesas gerais e administrativas.

Abaixo apresentamos a demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	-	-	23.487	18.464
Custo de venda de energia elétrica	-	-	(23.619)	(20.259)
Prejuízo bruto	-	-	(132)	(1.795)
Despesas gerais e administrativas	(411)	(500)	(1.127)	(5.280)
Outros ganhos, líquidos	-	-	20	-
Resultado com participações societárias	(1.877)	(6.795)	-	-
Prejuízo operacional	(2.288)	(7.295)	(1.239)	(7.075)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	246	141	2.387	2.777
Despesas financeiras	(11.145)	(11.050)	(12.813)	(13.044)
	(10.899)	(10.909)	(10.426)	(10.267)
Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social	(13.187)	(18.204)	(11.665)	(17.342)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.522)	(862)
Prejuízos do período	(13.187)	(18.204)	(13.187)	(18.204)

Endividamento

Em 31 de março de 2025, a posição das debêntures do Grupo era de R\$ 293.747, que representa um aumento de 3,8% em relação a 31 de dezembro de 2024, cuja dívida total era de R\$ 283.063.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Debêntures	32.636	27.686
(-) Custo de colocação debêntures	(1.515)	-
	31.121	27.686
Não circulante		
Debêntures	269.325	264.065
(-) Custo de colocação debêntures	(6.699)	(8.688)
	262.626	255.377
Total	293.747	283.063

Comentário do Desempenho

6 Auditores Independentes

A KPMG foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados à revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

No período findo em 31 de março de 2025, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R\$ 111. Em 31 de março de 2024 as despesas totalizaram R\$ 127.

7 Agradecimentos

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação dispensados.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Contexto operacional

A Asa Branca Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, n.º 98, 4º andar, Jardim Europa, foi constituída em 14 de fevereiro de 2008, e tem como objeto social (a) a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; (b) a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; (c) a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas. A Companhia detém 100% das ações das empresas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca IV"), Asa Branca V Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca V"), Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VI"), Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VII") e Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VIII"), coletivamente referidas como "Controladas", em conjunto com a controladora referidas como "Grupo".

A Companhia possui como controladora direta a Chapada Branca Holding S.A. e controlador final o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("Pátria").

Em 01 de outubro de 2013, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") publicou o despacho nº 3.324, nº 3.325, nº 3.326, nº 3.327 e nº 3.328, atestando que os parques eólicos Asa Branca IV, Asa Branca V, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII, respectivamente, atenderam aos requisitos necessários para serem consideradas aptos à operação comercial. Posteriormente, por meio do despacho nº 4.276, de 30 de outubro de 2014, foi autorizada, em definitivo, a operação comercial de todas as usinas de geração de energia eólicas.

O Grupo possui outorga de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia – MME conforme listado abaixo:

SPE	Portaria MME	Início das operações	Término das outorgas
Asa Branca IV	Portaria MME nº 255, de 15 de abril de 2011	dezembro de 2014	abril de 2046
Asa Branca V	Portaria MME nº 269, de 25 de abril de 2011	dezembro de 2014	abril de 2046
Asa Branca VI	Portaria MME nº 293, de 6 de maio de 2011	dezembro de 2014	maio de 2046
Asa Branca VII	Portaria MME nº 277, de 27 de abril de 2011	dezembro de 2014	abril de 2046
Asa Branca VIII	Portaria MME nº 272, de 26 de abril de 2011	dezembro de 2014	abril de 2046

As Controladas possuem contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*) com as seguintes características:

Controladas	Estado	Cidade	Volume PPA MWh/Ano	Preço de Venda PPA (R\$/MWh)	Índice de Reajuste Anual	Início	Término
Asa Branca IV	RN	Parazinho	122.640	133	IPCA	set/13	ago/33
Asa Branca V	RN	Parazinho	119.136	133	IPCA	set/13	ago/33
Asa Branca VI	RN	João Câmara	126.144	133	IPCA	set/13	ago/33
Asa Branca VII	RN	Parazinho	125.268	133	IPCA	set/13	ago/33
Asa Branca VIII	RN	Parazinho	118.260	133	IPCA	set/13	ago/33

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas abrangem o Grupo. A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2025.

1.1 Situação financeira

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total do ativo circulante	10.169	10.009	127.956	98.514
Total do passivo circulante	(31.871)	(28.265)	(231.447)	(210.451)
Capital circulante líquido negativo	(21.702)	(18.256)	(103.491)	(111.937)

O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço patrimonial da controladora é de R\$ 21.702 (R\$ 18.256 negativo em 31 de dezembro de 2024) e no balanço patrimonial consolidado é de R\$ 103.491 (R\$ 111.937 negativo em 31 de dezembro de 2024) e decorre substancialmente do passivo circulante da provisão de ressarcimento e das debêntures.

A Administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, meteorologia, inflação e a definição do pagamento ou não de montantes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), que estão sendo discutidos judicialmente.

A conclusão da Administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio dos recursos oriundos de suas atividades operacionais e eventuais aportes de capital pelos acionistas, se necessários.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

(a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As políticas e normas contábeis não sofreram modificações relevantes durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.1 Base de preparação

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas levou em consideração a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor no caso de certos ativos e passivos financeiros.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

2.1.2 Políticas, práticas contábeis e divulgações

As políticas e práticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos adotados sobre as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos aplicados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.1.3 Consolidação

As informações contábeis intermediárias e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas Controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas Controladas coincide com o da Controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das informações contábeis intermediárias e consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das Controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas

As Controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Abaixo o quadro das Controladas no período findo em 31 de março de 2025.

Controlada	Participação	Tipo de geração
Asa Branca IV	100%	Eólica
Asa Branca V	100%	Eólica
Asa Branca VI	100%	Eólica
Asa Branca VII	100%	Eólica
Asa Branca VIII	100%	Eólica

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (a "moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

3 Estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas do Grupo não apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período e/ ou exercício.

(a) Provisão de ressarcimento sobre a receita

Avaliamos que os saldos sujeitos a estimativas e premissas contábeis críticas estão relacionados ao contrato de venda de energia proveniente de energia de reserva. Suas premissas e estimativas estão coerentes com as faixas para apuração da receita, cujos limites operacionais contratuais aceitáveis, sem cobrança de penalidades ou recebimentos de bônus, estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada conforme cada ano contratual (nota 16 (b)).

(b) Provisão de desmobilização

Os valores da provisão de desmobilização, no consolidado, são contabilizados com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas ajustadas ao valor presente das controladas da Companhia (nota 16(a)).

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Notas explicativas não apresentadas

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as notas explicativas que seguem abaixo, as quais as premissas e políticas não sofreram alterações significativas em relação às apresentadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas	Descrição
4.1	Fatores de risco financeiro
4.1 (a)	Risco de mercado
4.1 (b)	Risco de Crédito
4.3 (a)	Risco regulatórios
4.3 (b)	Risco de alterações de legislação tributária no Brasil
9	Tributos a recuperar
11	Tributos diferidos
24	Compromissos de longo prazo
26	Seguros

5 Instrumentos financeiros e gestão de risco

5.1. Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	8	8.964	8.803	91.272	66.772
Contas a receber	9	-	-	19.712	16.052
Partes relacionadas	10	847	847	40	-
Depósitos vinculados a debêntures		-	4	-	4
Outras contas a receber		-	-	1.942	1.957
Ao custo amortizado		9.811	9.654	112.966	84.785

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Debêntures	15	293.747	283.063	293.747	283.063
Partes relacionadas	10	12.444	12.085	2.142	3.807
Fornecedores	14	138	27	5.815	5.757
Provisão de ressarcimento	16	-	-	236.030	208.381
Ao custo amortizado		306.329	295.175	537.734	501.008

O valor contábil das debêntures, mensurado com base no custo amortizado, apresenta diferença em relação ao valor justo, no montante de R\$ 28.211. A mensuração do valor justo foi realizada com base na análise individualizada do instrumento financeiro, utilizando-se de informações observáveis de mercado, notadamente cotações de negociações realizadas com o mesmo título no mercado secundário. Essa abordagem reflete uma técnica de avaliação compatível com o Nível 2 da hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 46.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

(a) Análise de sensibilidade

Para verificar a sensibilidade dessa correção monetária na data-base 31 de dezembro de 2024, foram definidos cinco cenários diferentes.

O cenário I (provável) considera o cenário esperado de variação do IPCA, para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2025, tendo como base as taxas futuras observadas no último Boletim Focus do Banco Central do Brasil. Sobre o saldo em aberto da dívida é aplicado a diferença esperada para o IPCA, de 4,12%, entre o IPCA realizado no exercício de 2024 (1,47%) e o IPCA esperado para 31 de março de 2025 (5,65%).

O cenário I (provável) considera a variação do CDI para os próximos 09 meses a partir de 01 de abril de 2025, tendo como base as taxas futuras observadas na Projeção Santander, sendo CDI de 10,87%, ou seja, entre o CDI realizado no exercício de 2025 (2,99%) e o CDI esperado para 31 de dezembro de 2025 (14,19%).

Baseando-se principalmente em premissas macroeconômicas, foram elaborados diferentes cenários para análise de sensibilidade. Os cenários II e III consideram, respectivamente, um aumento do risco em 25% e 50%. Já os cenários IV e V simulam uma redução do risco nos mesmos percentuais, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Saldo em exposição	Impacto provável no resultado	Cenário +25%	Cenário +50%	Cenário (-) 25%	Cenário (-) 50%
Debêntures – Juros IPCA	301.961	(12.439)	(15.549)	(18.659)	(9.329)	(6.220)
Caixa e equivalentes de caixa - CDI	91.233	9.919	12.398	14.878	7.439	4.959
Títulos e valores mobiliários - CDI	39	4	5	6	3	2

(b) Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Vencimentos (i)				
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	Total Geral
Em 31 de março de 2025					
Fornecedores	138	-	-	-	138
Debêntures	46.039	26.211	211.682	207.643	491.575
Parte relacionadas	-	-	-	31.336	31.336
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	27	-	-	-	27
Debêntures	45.937	26.086	156.812	265.353	494.188
Parte relacionadas	-	-	-	23.703	23.703

	Consolidado				
	Vencimentos (i)				
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	Total Geral
Em 31 de março de 2025					
Fornecedores	5.815	-	-	-	5.815
Debêntures	46.039	26.211	211.682	207.643	491.575
Partes relacionadas	2.142	-	-	-	2.142
Provisão de ressarcimento	185.610	50.420	-	-	236.030
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	5.757	-	-	-	5.757
Debêntures	45.937	26.086	156.812	265.353	494.188
Partes relacionadas	3.807	-	-	-	3.807
Provisão de ressarcimento	166.749	41.632	-	-	208.381

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescentes.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures e operações de mútuo entre partes relacionadas.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, partes relacionadas, provisão de ressarcimento.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Gestão de capital

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total das debêntures	15	293.747	283.063	293.747	283.063
(-) caixa e equivalente de caixa	8	(8.964)	(8.803)	(91.272)	(66.772)
(-) Depósitos vinculados a debêntures		-	(4)	-	(4)
Dívida líquida		284.783	274.256	202.475	216.287

6 Mudanças climáticas

Os parques eólicos do Grupo, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndios, tempestades, com danos à infraestrutura (Linhas de transmissão, Subestações, acessos internos) com consequente interrupção de operação. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

7 Informação por segmento

A Administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional. O Grupo administra os seus principais negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas eólicas. O Grupo possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Recursos em banco e em caixa	39		44	2
Recursos em aplicações financeiras	8.925	8.803	91.228	66.770
	8.964	8.803	91.272	66.772

As aplicações financeiras em 31 de março de 2025 referiam-se a operações compromissadas com taxa depósito interbancário ("DI"), remuneradas a uma taxa média de 97% do CDI e CDBs atrelados à taxa DI, remunerados a uma taxa média de 99% do CDI (remuneradas a uma taxa média de 88% do CDI e CDBs atrelados à taxa DI, remunerados a uma taxa média de 99% do CDI em 31 de dezembro 2024), com liquidez imediata.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber

Em 31 de março de 2025, o saldo de contas a receber proveniente de venda de energia é de R\$ 19.712 (R\$ 16.052 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado. Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 não havia títulos vencidos e constituição de provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa PECLD no contas a receber do Grupo.

10 Partes relacionadas

	Controladora			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Asa Branca IV	84	-	84	-
Asa Branca V	510	-	510	-
Asa Branca VI	253	-	253	-
Total dividendos	847	-	847	-
Asa Branca VII	-	6.222	-	6.043
Asa Branca VIII	-	6.222	-	6.042
Total contratos de mútuo	-	12.444	-	12.085
Total	847	12.444	847	12.085

Empresas	Consolidado		
	31/03/2025		31/12/2024
	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo circulante
Chapada Branca	-	72	1.023
Total custo compartilhado	-	72	1.023
Invenergy Servicos Brasil Ltda.	40	-	-
Total outras contas a receber	40	-	-
Invenergy Servicos Brasil Ltda.	-	2.070	2.784
Total fornecedores	-	2.070	2.784
Total	40	2.142	3.807

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	Resultado		Resultado	
Asa Branca VII	(211)	(179)	-	-
Asa Branca VIII	(211)	(182)	-	-
Total juros sobre mútuo	(422)	(361)	-	-
Chapada Branca	-	-	(1.186)	(1.364)
Total custo e despesa compartilhado	-	-	(1.186)	(1.364)

(i) Remuneração da administração

Em 31 de março de 2025, não houve valores de remuneração atribuídos ao pessoal-chave da Administração, uma vez que as despesas relacionadas passaram a ser centralizadas por outra empresa do Pátria. Em 31 de março de 2024, o montante pago a título de remuneração ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 383.

Contratos de mútuo

Abaixo a composição dos contratos de mútuo da Companhia:

Em 31 março de 2025					
Mutuante	Mutuária	Valor do Contrato	Prazo do contrato	Juros	R\$
Asa Branca VII	Asa Branca Holding S.A.	4.500	31/12/2033	6,25% + IPCA	6.222
Asa Branca VIII	Asa Branca Holding S.A.	4.500	31/12/2033	6,25% + IPCA	6.222
Total Ativo					12.444

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

Movimentação do investimento

	Asa Branca IV	Asa Branca V	Asa Branca VI	Asa Branca VII	Asa Branca VIII	Total do investimento
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	
Em 01 de janeiro de 2024	67.854	79.211	63.584	50.969	66.460	328.078
Equivalência patrimonial	356	2.144	1.067	(3.066)	(1.033)	(532)
Dividendos distribuídos	(2.877)	(6.417)	(5.020)		(181)	(14.495)
Redução de capital	(1.500)	(5.500)	(6.000)	(14.500)	(11.000)	(38.500)
31 de dezembro de 2024	63.833	69.438	53.631	33.403	54.246	274.551
Equivalência patrimonial	(288)	424	(145)	(1.059)	(809)	(1.877)
31 de março de 2025	63.545	69.862	53.486	32.344	53.437	272.674

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das Controladas:

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Asa Branca IV	63.545	63.833	(288)	(1.312)
Asa Branca V	69.862	69.438	424	(1.845)
Asa Branca VI	53.486	53.631	(145)	(1.064)
Asa Branca VII	32.344	33.403	(1.059)	(1.285)
Asa Branca VIII	53.437	54.246	(809)	(1.289)
	272.674	274.551	(1.877)	(6.795)

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	Consolidado					
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão de desmobilização	Total
Em 01 de janeiro de 2024	2.745	449	395.951	15.439	1.395	415.979
Adição	7.071	-	9.568	-	-	16.639
Depreciação	-	-	(30.697)	(785)	(91)	(31.573)
Baixa imobilizado	-	-	(6.491)	-	(661)	(7.152)
Baixa depreciação	-	-	2.670	-	-	2.670
Transferência	(9.242)	-	9.242	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	574	449	380.243	14.654	643	396.563
Custo	574	449	690.835	23.354	1.698	716.910
Depreciação acumulada	-	-	(310.592)	(8.700)	(1.055)	(320.347)
Em 31 de dezembro de 2024	574	449	380.243	14.654	643	396.563
Adição	239	-	1.608	-	-	1.847
Depreciação	-	-	(7.718)	(196)	(23)	(7.937)
Baixa imobilizado	-	-	(201)	-	-	(201)
Baixa depreciação	-	-	125	-	-	125
Transferência	(60)	-	60	-	-	-
Em 31 de março de 2025	753	449	374.117	14.458	620	390.397
Custo	753	449	692.302	23.354	1.698	718.556
Depreciação acumulada	-	-	(318.185)	(8.896)	(1.078)	(328.159)
Em 31 de março de 2025	753	449	374.117	14.458	620	390.397
Taxa média anual de depreciação			4%	3%	5%	

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	Controladora	
	Direito de autorização	Total
Em 01 de janeiro de 2024	9.716	9.716
Amortização	(1.005)	(1.005)
Em 31 de dezembro de 2024	8.711	8.711
Custo	17.756	17.756
Amortização acumulada	(9.045)	(9.045)
Em 31 de dezembro de 2024	8.711	8.711
Amortização	(252)	(252)
Em 31 de março de 2025	8.459	8.459
Custo	17.756	17.756
Amortização acumulada	(9.297)	(9.297)
Em 31 de março de 2025	8.459	8.459
Taxa média anual de depreciação	6%	

	Consolidado		
	Direito da autorização	Software	Total
Em 01 de janeiro de 2024	9.716	6	9.722
Amortização	(1.005)	(2)	(1.007)
Em 31 de dezembro de 2024	8.711	4	8.715
Custo	17.756	39	17.795
Amortização acumulada	(9.045)	(35)	(9.080)
Em 31 de dezembro de 2024	8.711	4	8.715
Amortização	(252)	-	(252)
Em 31 de março de 2025	8.459	4	8.463
Custo	17.756	39	17.795
Amortização acumulada	(9.297)	(35)	(9.332)
Em 31 de março de 2025	8.459	4	8.463
Taxa média anual de depreciação	6%	5%	

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Materiais e serviços	138	27	782	4.843
Aquisições de ativos imobilizados	-	-	-	34
Compra de energia (i)	-	-	4.067	-
Custo de transmissão	-	-	909	829
Taxa de fiscalização Aneel	-	-	57	51
	138	27	5.815	5.757

(i) A compra de energia está relacionada a duas operações: necessidade compra de lastro para cobertura da redução de garantia física das usinas do complexo; e para a recomposição do lastro da média móvel de 12 meses.

15 Debêntures

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Debêntures	32.636	27.686
(-) Custo de colocação debêntures	(1.515)	-
	31.121	27.686
Não circulante		
Debêntures	269.325	264.065
(-) Custo de colocação debêntures	(6.699)	(8.688)
	262.626	255.377
Total	293.747	283.063

Movimentação

	Controladora e Consolidado		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2024	313.021	(10.832)	302.189
Provisão de juros	19.376	-	19.376
Atualização monetária	14.877	-	14.877
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.144	2.144
Liquidação do principal	(36.171)	-	(36.171)
Liquidação dos encargos	(19.352)	-	(19.352)
Saldo em 31/12/2024	291.751	(8.688)	283.063
Provisão de juros	4.413	-	4.413
Atualização monetária	5.797	-	5.797
Amortização de custos de emissão de dívida	-	474	474
Saldo em 31/03/2025	301.961	(8.214)	293.747

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures emitidas:

Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R\$ 315.000, sendo série única com vencimento final em 15 de junho de 2033, a ser pago em 22 parcelas, com vencimento semestral e consecutivo, todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidos pelo IPCA + juros de 6,25% a.a.

Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas (“covenants”) que exigem a manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) igual ou superior a 1,20 nas medições semestrais, realizadas nos meses de junho e dezembro, considerando os últimos 12 meses. Caso o ICSD apurado em qualquer período fique dentro do intervalo entre 1,10 (inclusive) e 1,20 (inclusive), tal situação não será considerada descumprimento do covenant, sendo que, neste caso, a Companhia poderá evitar o descumprimento, mediante depósito do valor necessário em Conta Vinculada, antes da apresentação do cálculo semestral ao Agente Fiduciário, de modo que o ICSD ajustado atinja o patamar mínimo exigido.

Ressalta-se que este mecanismo de cura poderá ser utilizado, no máximo, duas vezes consecutivas ou quatro vezes no total até a data de vencimento das debêntures; os recursos depositados somente poderão ser liberados após o restabelecimento do índice mínimo.

Composição por ano de vencimento

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	32.636	27.686
2027	45.608	44.718
2028	48.360	47.416
2029	35.386	34.695
2030 a 2033	139.971	137.236
	301.961	291.751

16 Provisões

(a) Provisão para desmobilização de ativos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.092	7.024
(-) reversão	-	(661)
Atualização financeira	200	729
	7.292	7.092

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Provisão para ressarcimento

Composição

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	80.090	78.083
Provisão de despacho (ii)	105.520	88.666
	185.610	166.749
Não circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	50.420	41.632
	50.420	41.632
Total	236.030	208.381

(i) A provisão do ressarcimento está sendo demonstrada sem os efeitos da provisão de ressarcimento do despacho nº 2.303/2019 mencionado no item (ii). Cabe salientar que a provisão reconhecida já está apresentada líquida do montante relativo ao *curtailment* (situações de corte de geração, denominadas no setor elétrico como *constrained-off*, que ocorrem quando há descasamento entre a oferta de energia disponível e a demanda) determinados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, tendo como base a Resolução Normativa nº 1.030/2022 que revoga a Resolução Normativa nº 923/2021 e consolida procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas. Sendo assim, o Grupo reconheceu os montantes relativos aos volumes de energia não gerada por motivo de *curtailment* como redutor da provisão de ressarcimento no referido período.

(ii) O Despacho 2303/2019 emitido pela ANEEL, suspendeu os ressarcimentos estabelecidos na contratação de energia elétrica no ambiente regulado e na contratação de energia de reserva perante a CCEE para analisar e para regulamentar o *constrained-off* de usinas eólicas. Ou seja, tal suspensão permanece vigente até a decisão final sobre o resultado da Audiência Pública nº 034/2019, a qual visa regular os procedimentos e critérios para apuração da restrição de operação por *constrained-off*.

Em 23 de março de 2021 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas. A regulamentação estipula uma metodologia de cálculo para os eventos ocorridos até setembro de 2021, e outra para os eventos ocorridos posteriormente a esta data.

No entanto, em 13 de maio de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 355/22, informando a necessidade de adequações e testes sistêmicos, bem como troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico. Informou também que apenas após esta etapa concluída apresentaria ao mercado novo cronograma de operacionalização dos cálculos dos ressarcimentos. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, divulgando o cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que tiveram início em junho de 2023 e foram sendo realizadas em parcelas de 2 a 4 meses, contemplando apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021 ainda será divulgado novo cronograma, pois a Consulta Pública ANEEL nº 22/2022, que visa a aprovação das Regras de Comercialização da CCEE, necessárias para realizar o cálculo para o período, não foi concluída até o momento.

Cabe ressaltar que o Grupo reconheceu as provisões de *constrained-off* normalmente nos exercícios e período supracitados. A liquidação dos valores provisionados iniciou-se em 2023, seguindo o calendário divulgado pela CCEE.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

Consolidado					
			Passivo circulante	Passivo não circulante	
Movimentação	Provisão de ressarcimento	Provisão de despacho	Total	Provisão de ressarcimento	Total
Saldo em 01/01/2024	28.811	128.853	157.664	50.521	50.521
Provisão	50.782	10.573	61.355	30.927	30.927
Pagamento	-	(96.854)	(96.854)	-	-
Atualização financeira	-	4.768	4.768	-	-
Transferência	(1.510)	41.326	39.816	(39.816)	(39.816)
Saldo em 31/12/2024	78.083	88.666	166.749	41.632	41.632
Provisão	13.999	-	13.999	11.720	11.720
Atualização financeira	-	1.930	1.930	-	-
Transferência	(11.992)	14.924	2.932	(2.932)	(2.932)
Saldo em 31/03/2025	80.090	105.520	185.610	50.420	50.420

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Provisão para causas judiciais

A movimentação por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como provável, para os quais há provisão contabilizada, é demonstrada a seguir:

Movimentação	Natureza		Consolidado
	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 01/01/2024	473	-	473
Constituição	-	25	25
Atualização monetária	60	-	60
Saldo em 31/12/2024	533	25	558
Constituição	782	-	782
(-) Reversões	(421)	-	(421)
Reclassificação	(35)	35	-
Saldo em 31/03/2025	859	60	919

Depósitos judiciais ativos demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado	
	Tributários	Total
Asa Branca IV	438	438
Asa Branca V	61	61
Asa Branca VI	92	92
Asa Branca VII	153	153
Asa Branca VIII	154	154
Saldo em 31/12/2024	898	898
Asa Branca IV	483	483
Asa Branca V	86	86
Asa Branca VI	130	130
Asa Branca VII	216	216
Asa Branca VIII	218	218
Saldo em 31/03/2025	1.133	1.133

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Causas judiciais possíveis demonstradas como segue:

Empresas	Consolidado		
	Ambientais	Tributários	Total
Asa Branca IV	-	230	230
Asa Branca V	-	230	230
Asa Branca VI	-	230	230
Asa Branca VII	-	230	230
Asa Branca VIII	-	230	230
Saldo em 31/12/2024	-	1.150	1.150
Asa Branca IV	-	145	145
Asa Branca V	-	145	145
Asa Branca VI	-	145	145
Asa Branca VII	-	145	145
Asa Branca VIII	10	144	154
Saldo em 31/03/2025	10	724	734

17 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

Acionistas	Controladora e Consolidado		
	31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024		
	%	Quantidade de ações	Capital social integralizado
Chapada Branca Holding S.A.	100%	64.042.606	50.222
		64.042.606	50.222

(b) Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(13.187)	(18.204)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	64.043	64.043
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	(0,21)	(0,28)

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita com energia	46.184	44.086
(-) Provisão de ressarcimento	(25.719)	(28.324)
Receita bruta	20.465	15.762
Receita bruta mercado livre	4.097	3.573
Total receita bruta	24.562	19.335
(-) Impostos sobre vendas	(898)	(706)
(-) Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(177)	(165)
	23.487	18.464

19 Custo do serviço de energia elétrica

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Energia elétrica comprada para revenda (i)	(4.077)	(3.633)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(2.786)	(2.581)
Custo de operação (a)	(16.756)	(14.045)
	(23.619)	(20.259)

(i) A compra de energia está relacionada a duas operações: necessidade compra de lastro para cobertura da redução de garantia física das usinas do complexo; e para a recomposição do lastro da média móvel de 12 meses.

(a) Custo de operação

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(906)	(597)
Manutenções	(1.171)	(391)
Materiais e serviços de terceiros	(6.279)	(5.190)
Seguro	(424)	-
Despesas Tributárias	(19)	-
Amortizações - direito de uso	(20)	(41)
Depreciações	(7.937)	(7.826)
	(16.756)	(14.045)

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas gerais e administrativas e outros ganhos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	(131)	(240)	(315)	(503)
Aluguéis	-	-	-	(6)
Seguros	-	-	-	(430)
Comunicações	-	-	(2)	(47)
Viagens	-	-	(11)	(26)
Despesas tributárias	(19)	-	(22)	-
Pessoal	-	-	(97)	-
Outras despesas operacionais	(9)	(9)	(428)	(407)
Depreciações e amortizações	(252)	(251)	(252)	(251)
Despesas compartilhadas	-	-	-	(1.364)
Perda na baixa do imobilizado (i)	-	-	(76)	(2.246)
Outros ganhos (i)	-	-	96	-
	(411)	(500)	(1.107)	(5.280)

(i) Outros ganhos e (perdas), líquidos

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	258	145	2.094	2.726
PIS/COFINS sobre receita financeira	(12)	(7)	(12)	(7)
Outras receitas financeiras	-	3	305	58
	246	141	2.387	2.777
Despesas financeiras				
Juros debêntures e financiamentos	(4.413)	(4.796)	(4.413)	(4.796)
Atualização monetária sobre debêntures	(5.797)	(5.300)	(5.797)	(5.300)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(474)	(551)	(474)	(551)
Juros sobre mútuo	(422)	(361)	-	-
Comissões bancárias	-	-	(31)	-
Multas, juros, tarifas e taxas	-	(42)	(3)	(43)
Atualização financeira de passivo de arrendamento	-	-	-	(7)
Atualização financeira de desmobilização	-	-	(200)	(182)
Atualização financeira de ressarcimento (i)	-	-	(1.860)	(2.147)
Outras despesas financeiras	(39)	-	(35)	(18)
	(11.145)	(11.050)	(12.813)	(13.044)
Resultado financeiro	(10.899)	(10.909)	(10.426)	(10.267)

(i) A atualização financeira da provisão do ressarcimento está apresentada líquida dos efeitos de PIS e COFINS.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos nas controladas são constituídos com base nas diferenças temporárias existentes entre a base de cálculo contábil e fiscal oriundas dos desvios apurados entre a energia gerada e a efetivamente faturada da Companhia. Os impostos diferidos foram calculados utilizando como forma de tributação o lucro presumido. A expectativa de realização dos respectivos impostos está de acordo com os ciclos anuais e quadrienais dos contratos de comercialização de energia.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social na Controladora são apurados com base no regime de tributação do lucro real e nas controladas são apurados com base no regime de tributação do lucro presumido. Com base neste último regime, o lucro tributável corresponde a 8% da receita de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeira, para fins de contribuição social.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024
Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social	(13.187)	(18.204)	(11.665)	(17.342)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	4.484	6.189	3.966	5.896
Despesas permanentes não dedutíveis	(37)	(85)	(37)	(85)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(3.809)	(3.794)	(3.809)	(3.794)
Resultado de equivalência patrimonial	(638)	(2.310)	-	-
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	(1.642)	(2.879)
Encargo fiscal	-	-	(1.522)	(862)
Corrente	-	-	(9.413)	(702)
Diferido	-	-	7.891	(160)
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-	(1.522)	(862)
Alíquota efetiva (i)	0%	0%	-38%	-15%

(i) A alíquota efetiva no consolidado considera a tributação das Controladas com base no lucro presumido.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais de 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Atividade de investimento não envolvendo caixa

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Principal transação que não afeta o caixa		
Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo	-	34
Em atividades de investimentos	-	34

* * *

Gabriel Mario de Farias

Diretor financeiro e relação com investidores

Gilberto Luis Peixoto dos Santos Filho

Diretor de operações

Rodrigo Cesar de Moraes

Controller

Cristiano Soares Pavane

Contador

CRC 1SP271178/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Asa Branca Holding S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Asa Branca Holding S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 18 de Março de 2025 sem modificação e as demonstrações individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de Março de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de Maio de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de Maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ASA BRANCA HOLDING S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 09.359.927/0001-97 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 14 de maio de 2025.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ASA BRANCA HOLDING S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 09.359.927/0001-97 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 14 de maio de 2025.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores